

CAMOCIM: UM TEXTO COM SABORES

José Arilson¹

Presente aos homens
De sabor natural
De um sem fim, beleza que o tem
Camocim, um fenômeno textual
Natureza que se oferece ao pensamento e a palavra
Texto de um futuro que não acabou e outrora que não chegou

O agora para mergulhar
Do trampolim ao farol
No Odus, camiseta reGata de canoas, carnaval
Um beijo no olho do “coró” pra turista retornar
Num agora em que a “maria-fumaça” apita e os navios estão ancorados

Um céu de brigadeiro azul não enlatado
Para melar os dedos, vou de pé à asa de Pinto Martins

Folhear páginas de água, sol e areia
Um lindo Maceió que não é de Alagoas
Folhear Barreiras, Pedra com mero e dunas com Tatajuba

Sigamos pelas próximas linhas dos pescadores mais bem letrados...

Texto pra se riscar; Pote de massinha de modelar; tempo para saborear
Rio da Serra que abraça o mar para se emoldurar; espaço para experimentar
Livro pra me visitar; “botes” que, ao sabor da sorte, põe à mesa o mar
Dos caranguejos das quintas e feiras, ao tempero do violeiro
Do camarão que não pediu para se bronzear antes de alimentar

Um Lago Seco que quando contraria o próprio nome alegre e atrai
É quando o céu chora que o “cará” do chão começa brotar
Um Lago que tem uma bacia que anda vazia

Depois do Xavier, Barrinha com gosto de sal e remédios pra curar
Uma praia de coqueiros
Marca-textos às mãos de cores Amarelas para aproximar Caraúbas e Guriú

Texto que tem lagoas no Outro Lado sem ponte
Lagoas que nascem por cima e morrem por baixo e ressuscitam da lama
Uma Lagoa nomeada de Torta pra degustar
Texto bom é feito Ilha do Amor, e o lápis para remar

¹ Texto-paisagem em homenagem aos 136º aniversário de Camocim-CE.

(Des)Aprender que *Das coisas sem serventia uma delas é a Geografia*
O texto não se deve amassar; pessoas e sonhos como sopa de letrinhas
Dá[diva], De[mais], Di[ver s(o) idade], Do[CE], Du[zentas vezes daqui sessenta e
quatro anos], e por quê negar o sentimento “C” Amo “Cim”?!

Livro nenhum deveria ser de estante, mas de instantes, de “Miralago” e Mirante
Paisagens com fortes horizontes e que nos levem distante
Um Calçadão e um pôr-do-sol no interior do morador
Texto que marca nunca termina, aniversaria a cada nova edição.

